Ano VII
n. 67 Out. 2026
ISSN 2675-2573

Revista

a PRIMEIRA EVOLUÇÃO

Brasil - Angola



Rosa Cardoso

Uma Vida Pela Educação

LANÇAMENTOS

UMA por TODAS!

UNIÃO DE MULHERES AUTÔNOMAS
UMA

Filiada à:
ABEC BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos
ISSN INTERNATIONAL STANDARD SERIAL NUMBER BRAZIL
Crossref
sumários.org
Platform & workflow by OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br

Revista a PRIMEIRA EVOLUÇÃO
Brasil - Angola

Ano VII - nº 67
Outubro de 2026
ISSN 2675-2573

Uma publicação bimestral da Editora Livro Alternativo

Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco / Vilma Maria da Silva

https://primeiraevolucao.com.br https://doi.org/10.52078/g2yjnv63

Editor Responsável: Antônio Raimundo Pereira Medrado
Editor correspondente (ANGOLA): Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:
Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Patrícia Martins da Silva Rede
Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial (Angola):
Manuel Francisco Neto
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Com. de Avaliação e Leitura:
Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Prof. Dr. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Me. Edson da Conceição Graça (Angola)
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto (Angola)
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco (Angola)
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza
Prof. Me. Tavares dos Santos Muhongo (Angola)
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo
Prof. Me. Wilder Dala Quinjango (Angola)

Bibliotecária:
Patrícia Martins da Silva Rede

Jornalista:
Luciana Cardoso de Souza

Colunistas:
Prof. Dr. Adeílson Batista Lins
Profa. Bianca de Assis Pirahy
Prof. Dr. Isac Chateauneuf
Jornalista João Domingos Terin (William Terin)
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Me. José Wilton dos Santos
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

Web-edição:
T.I Lee Anthony Medrado

Assessoria Jurídica
Júlio César dos Santos
OAB/SP 344263

Contatos
Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
https://primeiraevolucao.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 7, n. 67 (out. 2026). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2026.
208 p. : il. color

Bibliografia
Publicação contínua desde 2020.
Bimestral
e-ISSN 2675-2573
Disponível apenas online.
Modo de acesso: https://primeiraevolucao.com.br
DOI: https://doi.org/10.52078/8mwejh64

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Em parceria com:

São Paulo | 2026

Publicada no Brasil por:
Livro Alternativo
www.livroalterntaivo.com.br
CNPJ: 28.657. 494/0001-09

Revista EVOLUÇÃO
ISSN: 2675-2573

SUMÁRIO

Ano VII - Nº 67 - Out. 2026

05 EDITORIAL
Antonio R P Medrado

08 Ciência, Tecnologia & Sociedade
Adeilson Batista Lins

09 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes
Isac Chateauneuf

11 ROSA CARDOSO: Uma vida pela educação
Luciana Cardoso de Souza



ARTIGOS

1. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA PRÓ-SOCIABILIDADE: UMA ESSÊNCIA INTEGRADORA DA PERSONALIDADE DO ALUNO DA ESCOLA COMANDANTE BULA, NA PROVÍNCIA DO HUAMBO
Alberto Praia Tchinhama 17

2. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (MPME) EM ANGOLA: DESAFIOS, INSTRUMENTOS, IMPLEMENTAÇÃO E PERSPECTIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL
António Evaristo 22

3. AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM ANGOLA: DILEMAS E DESAFIOS EM TEMPOS FRATURADOS
Faustino Moma Tchipesse /Miguel Divovo 29

4. AS PROPRIEDADES FUNDAMENTAIS DAS EQUAÇÕES EXPONENCIAIS E SUA APLICAÇÃO NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS NO CURSO DE CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS.
Félix Osvaldo Ferreira Chingolo 37

5. A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E A ESCOLHA DA PROFISSÃO NO CONTEXTO ANGOLANO
Fernando Massi Argentino 44

6. A PARTICIPAÇÃO DO MOTO-TAXISTA NA SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DAS FAMÍLIAS EM ANGOLA: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE CAZENGO, PROVÍNCIA DO CUANZA-NORTE
Fernando Pascoal da Silva/Elisa João Esteves Cazola/Ondina Francisco Futa 49

7. MATEMÁTICA COMO CONSTRUÇÃO COGNITIVA: CONTRIBUIÇÕES DA EPISTEMOLOGIA GENÉTICA
Glaucimer Silva Batista de Almeida 55

8. A ESCOLA TAMBÉM ENSINA PELO ESPAÇO: AMBIENTE FÍSICO, CONFORTO E CONDIÇÕES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA
Joana Cristina de Barros 59

9. A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENFRENTAMENTO AO BULLYING: PREVENÇÃO, INTERVENÇÃO E CONSTRUÇÃO DA CONVIVÊNCIA ÉTICA
Joice Pereira Marques 66

10. O IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM ANGOLA
José António Afonso Joaquim 71

11. IMPLEMENTAÇÃO DE LINK DE FIBRA ÓPTICA ENTRE OS POLOS DO INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DEOLINDA RODRIGUES: UM ESTUDO DE VIABILIDADE
José Miguel Kissanga Vunge 79

12. ALGUNS ESTUDOS SOBRE AS EXPETATIVAS COMPORTAMENTAIS DOS ESTUDANTES DIANTE DA APRENDIZAGEM EM ALGUNS PAÍSES EUROPEUS, AMERICANOS E AFRICANOS
Manuel Francisco Neto/Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco 85

13. ENTRE O TEMPO DE ENSINAR E O TEMPO DE APRENDER: OS DESAFIOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA
Maria Angela Ferreira Oliveira 90

14. EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: POLÍTICAS E PRÁTICAS NA REDE MUNICIPAL PAULISTANA
Maria Madalena Sampaio Silva 96

15. EDUCAÇÃO, MEMÓRIA E TERRITÓRIO: A VALORIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS LOCAIS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ESCOLAR
Marissol Caetano Ferreira de Fonte 101

16. A AÇÃO SUPERVISORA NO FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NAS UNIDADES ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE (SP)
Marli Aparecida Rosa 107

17. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: ESTUDO NO PANGUILA
Milton Gil Zaia Jacinto 113

18. A ESCOLA QUE ESCUTA: PARTICIPAÇÃO ESTUDANTIL E CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DEMOCRÁTICAS
Natalia Gordiano 119

19. TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ENTRE O LÚDICO, O DIDÁTICO E O ÉTICO
NAYANE BRITO VERAS GODINHO HERMISDORF 124

20. VULNERABILIDADE DIFERENCIADA À SECA NO SUL DE ANGOLA: ANÁLISE QUANTITATIVA E MAPEAMENTO POR SENSORIAMENTO REMOTO
Ngombo Rodrigues Lucau/Heidi Morais Quimuanga/ Casimiro Manuel Agostinho 130

21. ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA FACILITAR O APRENDIZADO ONLINE AOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR ANGOLANO COM FOCO NO FOVO (FORMATO ONLINE DE VIDEOAULAS)
Pedro Isaac/Mateus Queiroz Tchamolehã 138

22. VACINAÇÃO PSICOLÓGICA NA ÁREA EDUCACIONAL: ALFABETIZAÇÃO EMOCIONAL E PREVENÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR
Rafaela Gois Zirpolo 143

23. LEITURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: MEDIAÇÃO, LITERATURA E FORMAÇÃO DO LEITOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Roseli Brito Tenório Ramos 149

24. A ESCOLA PARA ALÉM DOS RESULTADOS: A FORMAÇÃO HUMANA EM TEMPOS DE PRODUTIVIDADE EDUCACIONAL
Rosemeire de Araujo Fonseca 155

25. A REFORMA EDUCATIVA E OS DESAFIOS DA PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE EM ANGOLA
Sabino Lázaro Argentino 160

26. ERROS SILENCIOSOS NO ENSINO REGULAR EM ANGOLA
Santos Kulua João 166

27. A OBRIGATORIEDADE À TRANSFORMAÇÃO DAS PRÁTICAS: A IMPLEMENTAÇÃO DA COMISSÃO DE ACOLHIMENTO ÀS VÍTIMAS DE RACISMO E XENOFOBIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Tatiana Miranda Lima 174

28. AUDITORIA NO PROCESSO DE CONTROLO INTERNO PARA PREVENÇÃO DE ERROS E FRAUDES NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PME)
Vasco Fragata Moniz 178

29. CONHECIMENTO E PRÁTICA NA TITULAÇÃO DA REACÇÃO WIDAL
Vernete Nginga Sebastião/Violeta Ana Jaime da Silva André 184

30. CONFLITOS FAMILIARES E EFEITOS COLATERAIS DO FENÔMENO ACUSATIVO DO FEITIÇO. SUAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E A SUA PREVENÇÃO. OBJETO DE ESTUDO NO MUNICÍPIO DO CHINJENJE-PROVÍNCIA DO HUAMBO.
Walter Albino António Sassoma 189

31. FURTOS ESCOLARES NO ENSINO PRIMÁRIO E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS: CASO DA ESCOLA PRIMÁRIA Nº 5077, MUNICÍPIO DE CALUMBO, ZANGO IV
Wilder Dala Quinjango 195

32. AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DA VENDA AMBULANTE DESORDENADA EM CACUACO DE 2021/2023
Zacarias Kameia 201

Revista a EVOLUÇÃO
ISSN 2675-2573
@primeiraevolucao
https://primeiraevolucao.com.br

AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DA VENDA AMBULANTE DESORDENADA EM CACUACO DE 2021/2023

Zacarias Kameia[1]

Resumo: As Zungueiras em qualquer sociedade têm sido fundamentais na distribuição de bens da primeira necessidade, por serem transmissoras de energia positiva comparando ao tipo de trabalho, incansavelmente garantindo a sustentabilidades das famílias. Ao se pesquisar as matérias em torno do tema deste artigo constatou-se as diversidades ideológicas de autores que defendem e sugerem métodos adequados para o tratamento destes vendedores ambulantes em locais com maior segurança e sem prejuízos aos serviços fiscais do referido município. Durante ao período da pesquisa deste trabalho, urge necessidade de constatar a realidade destes vendedores ambulante usando assim a abordagem quantitativa por meio de pesquisa histórica do surgimento categórico deste município até a data presente. O mesmo mostra a quantidade da constatação feita no campo tal como 24 contactados repartidos por 18 mulheres com idades compreendidas entre 18/42 anos e 6 homens de 21/36 anos de idade assim como membros que directas ou indirectamente contribuíram na elaboração deste artigo. A colecta de dados teve o início em 2021 e terminou em 2023.

Palavras-chave: Venda ambulante. Comércio informal. Zungueiras. Cacuaco. Ordenamento urbano.

RESULTADOS

CORROYER, DINIS e WOLFF, MARION (2009), Análise Estatística de Dados em Psicologia pag.41. Cada um dos elementos a recolher informações são considerados por unidade observacional. Quando o grupo observado é uma parte, um subconjunto, de um grupo mais vasto.

É amostragem o processo utilizado para selecionar os elementos de uma população a fim de obter resultados da pesquisa a partir da amostra. Dos tipos de amostragens usou-se a aleatória porque não determina o tipo de amostra a seguir, não escolhe o género, idade, raça e cor, pois que qualquer elemento da população tem uma certa probabilidade, conhecida, de vir ser incluído na amostra, tornando possível avaliar o grau de precisão das estimativas utilizadas para os parâmetros da população de onde foi recolhida.

Segundo RUDIO (1986) ‘‘Instrumentos de pesquisa são os meios utilizados para a coleta de dados, ou seja, é estabelecida para a obtenção de resultados’’ tal como o homem, entrevista e a grelha de observação.

Escolheu-se esta abordagem porque é mais representativo em termos percentuais, realista no que diz respeito aos números, objectivo ao detalhar as respostas quanto aos questionários, portanto, é também uma abordagem simplificada porque determina a realidade da pesquisa feita no espaço.

Metodologia Mista ou Quali-quantitativa

Para combinar com esta modalidade paradigmática utilizou-se a pesquisa Descritiva. Com esta pesquisa procurou-se descrever as principais características que circundam o fenómeno em discussão.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que a venda ambulante sendo uma actividade existente a séculos e que é realizada em quase todos os países, requere muita atenção por ser base de sustentabilidade de muitas famílias principalmente aos das sociedades vulneráveis.

Os gestores de cada governo devem criar politicas para controlar os que exercem a referida actividade afim de contribuírem também na economia do País e aos vendedores ambulantes no processo de zunga para não se desordenarem aos seus negócios devem dirigirem-se aos locais indicados para a sua segurança tendo em conta as percas e os perigos que os perseguem todas as vezes que vão à luta de sobrevivência.

INTRODUÇÃO

O trabalho em referência com o tema: As Vantagens e Desvantagens da Venda Ambulante Desordenada em Cacuaco, é um tema apresentado como requisitos da feitura de um artigo científico tendo em conta as características do referido trabalho (venda ambulante) e da forma como é feito. O mesmo tem como objectivo o estudo do comportamento dos ambulantes na comunidade.

Tratar-se-á dos aspectos principais e das causas que levam ao abandono dos mercados formais aos informais, a proliferação dos vendedores em todas as artérias de Cacuaco e as desarmonias sociais.

Não tendo a noção dos riscos que atravessam no quotidiano e instalarem-se nos locais inapropriados por falta de conhecimentos ou por ignorância desrespeitando a boa imagem na Vila de Cacuaco, elaborou-se o presente artigo que explicará e mostrará as causas da venda ambulante em locais não apropriados, vantagens, desvantagens e as possíveis soluções.

HISTÓRIA DA EVOLUÇÃO DE CACUACO

Cacuaco é uma cidade e Município da província de Luanda em Angola. Limita-se a sul com os municípios de Viana, Icolo e Bengo e Cazenga, a oeste com o Oceano Atlântico e município de Luanda e a norte e a leste com o município do Dande, na província do Bengo. O Município de Cacuaco é atravessado de norte a sul pelo rio Bengo. Segundo as projecções populacionais de 2018, elaboradas pelo Instituto Nacional de Estatística, conta com uma população de 1 237 477 habitantes e área territorial de 571 km², sendo o terceiro município mais populoso da nação, ficando atrás somente da capital nacional e de Viana.

Além da Comuna-Sede, que possui também o nome de Cacuaco, compõe-se da Comuna de Funda. O Kicolo fundiu-se com a Comuna de Cacuaco, permanecendo somente como distrito urbano. O termo "Cacuaco" é um nome de origem Kimbundo. Viria da palavra *bwakwaku* ou *lukwac*u que significa "mão".

Segundo a tradição histórica, no século XVI, o Ngola Kiluanje Kilombo Kiacasenda do Reino do Ndongo afastando-se da presença portuguesa em Luanda teve que parar para descansar após a Fortaleza de São Pedro da Barra de Luanda. Ao levantar-se do lugar onde descansava cresceu uma mulemba onde estava apoiada sua mão. Foi assim considerado que, a mulemba tinha poderes curativos para soldados doentes e feridos. Tal "mulemba-Cacuaco" que se encontra na famosa Tecnocarro já no Município do Cazenga antes Cacuaco (figueira-africana da Etimologia mão do rei).



Fig. 1 Vista da Vila de Cacuaco

Os registros de 1936 atestam que a localidade de Cacuaco era uma pequena vila de pescadores e que já era importante para o reino do Ndongo pela sua localidade ao comércio pesqueiro desde o século XVI. Foi elevada a circunscrição por diploma legislativo em 21 de Junho de 1940, mas só ganhou o nome de câmara Municipal pela portaria n.º 14.061, de 13 de Dezembro História de 1965, quando o posto administrativo de Cacuaco foi desanexado do concelho de Viana, passando a constituir um novo concelho.

A maior favela Geografia cacuacoense, o bairro de Paraíso, possuía 180.000 habitantes. O Município tem perfil industrial graças à proximidade ao porto de Luanda e ao porto do Dande.

Assim, alberga a maior fábrica de cereais de Angola, a Moagem do Kicolo, modernizada em 2018, e a maior fábrica de cimento do país, a Nova Cimangola localizada na Via Expresso. Serviços turísticos voltados para as praias da enseada do Cacuaco também geram forte renda para a população e ainda o mesmo rico em pesca marítima.

ORIGEM DA TERMINOLOGIA ZUNGA E SEU SIGNIFICADO

A palavra zunga tem como origem da língua dos AMBUNDUS que envolve as Províncias de Luanda, Bengo, Cuanza Norte, Malange e uma parte do Cuanza Sul que na língua portuguesa significa andar, movimentar ou ainda deslocar.



Fig. 2 Zungueiras nas pedonais

Zungueira/Ambulante é toda a pessoa que se dedica ao comércio de rua e em áreas impróprias sem ter uma localização fixa dedicando-se em locomoção excessiva com um controlo pessoal. Numa entrevista a um ancião morador da antiga rua principal de Cacuaco o senhor MONTEIRO BERNARDO NGOLA afirma que zungueira é alguém semelhante como herança deixada pelos antepassados e dada a gerações seguintes através do termo Kitanda (negocio) ou Kitandeira (negociante).

Venda é a transferência de um produto ou artigo para outra pessoa mediante o pagamento de um preço estipulado ou seja é a oferta de valores do consumidor ao proprietário de um determinado produto a recompensar.

Venda Ambulante é a operação de vendas realizada fora do um estabelecimento comercial, industrial sendo equiparado em varejo separado de sua área de produção.

CAUSAS DA INFORMALIDADE DE CACUACO

Tendo em conta a migração populacional de diversas zonas de Luanda e em outras províncias do país para procurar as melhores condições de vida, o Município ficou tão populoso a ponto de não haver melhor controlo dos munícipes que procuram a sustentação dos seus familiares.

Dos mercados que o Município tem e a falta de emprego para muitos, estes são obrigados a procurarem alternativas de sobrevivência que é o negócio ou seja, a venda ambulante de produtos diversos. Alguns optam em vender na porta das suas casas em uma bancada, outros nas ruas e maioritariamente são vendedores móveis (Zungar) andando de rua para rua, de bairro a outro e vice e versa.

Os pontos a baixo fazem reflectir algumas causas para aderência das vendas ambulantes desordenadas no Município de Cacuaco:

1 - O excesso da burocracia estatal;

2 – Elevado o número de imposto cobrados pelo governo em seus três níveis que são:

a) Legislação trabalhista;

b) Tratar os micros e pequenas empresas de forma igual com as médias e grandes empresas;

c) As restrições ao capital estrangeira, gerando maior índice de desempregados;

3 – Os monopólios estatais e as reservas de mercado, que causam desequilíbrios na livre concorrência e na lei da oferta e da procura, restringindo o mercado formal.

4 – As políticas da educação de um estado tais como o fraco acesso de crianças em idade escolar, o difícil acesso ao ensino médio e superior.

Assim muitos tornam-se trabalhadores sem formação académica, o que os impede conseguir um emprego formal, direccionarem-se ao querer evoluir por meio de actividades formais garantindo neste caso seu sustento e de seus dependentes.

As altas taxas de juros, a inflação crescente e a burocracia estatal além das regras previstas nas leis trabalhistas também são considerados factores ligados a informalidade.

No manual de ‘‘Ética e Deontologia no Exercício da Psicologia’’ do autor LUAMBA, CATARINO MATEUS CALUNGA (2021) define método ‘‘conjunto sistemático de procedimentos orientados para fins de produção ou aplicação de conhecimentos ou ainda, entende-se como toda a actividade específica, coerente com os princípios gerais estabelecidos pelo método.’’

O método científico é um conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos utilizados para atingir o conhecimento GIL, (1999). Para que seja considerado conhecimento científico, é necessária a identificação dos passos para a sua verificação, ou seja, determinar o método que possibilitou chegar ao conhecimento.

Segundo SCHLOZER, AUGUST LUDWIG (1735-1809) compreende o conjunto de procedimentos que os historiadores utilizam para gerenciar fenómenos primárias e outras evidências ao investigar eventos passados relativamente para as sociedades humanas através do presente. Este método é importante para que se possa apurar os acontecimentos históricos e entender como a sociedade se comporta hoje, através das evoluções sociais. Portanto, é um método muito acentuado e indispensável nas pesquisas do passado em comparação com o presente.

VANTAGENS DO TRABALHO INFORMAL

Segundo MICHAEL, PORTER (1985) é uma situação ou posição que corresponde a um benefício em relação a algo ou alguém.

Existem variadas vantagens da venda ambulante e que acabam de chamar atenção mais do que as encontradas nos mercados formais tais como:



Fig. 3 A força trabalhista de uma Zungueira

- Autonomia;
- Liberdade de criação e produção dos seus próprios bens;
- Flexibilidade da carga horária, folga, férias, decisões, etc.;
- Rendimentos rápidos e imediatos;
- Menor burocracia;
- Possibilidades de parar de produzir ou trocar a prestação de serviço sem aviso prévio;
- O amparo da previdência social, desde que se contribua mensalmente para ter seus direitos garantidos;
- A não dependência de qualquer pessoa, empresa ou organização.

DESVANTAGENS DO TRABALHO INFORMAL

Para KRUGMAN, PAULO (2002) no seu artigo publicado em Outubro diz que ‘‘é um termo genérico para indivíduos ou grupo de pessoas que

enfrentam problemas como deficiência física ou mental, falta de dinheiro ou apoio económico, os prejudicados e na condição inferior a outra coisa, pessoa ou assunto''.

As desvantagens do trabalho informal são as ligadas a gestão eficiente e adequada por parte do trabalhador ambulante em torno de si mesmo e por não haver patrão precisa de grande empenho e organização acima de tudo.

Neste caso teremos como desvantagens os seguintes pontos:

- Variação da renda;
- Sem carteira assinada se for associado (a);
- Ausência de férias remuneradas, décimo terceiro salário, subsídio de transporte, saúde, atavio, riscos, etc.
- Sem direitos trabalhistas (por ser dependente), como licença maternal e outros direitos;
- Direitos a aposentadoria.
- Corridas pela Policia e fiscalização



Fig. 4 Mamã Zungueira nas ruas de Cacuaco

De salientar que as desvantagens em relação ao trabalho informal existem pelo facto de que alguns indivíduos que desempenham essas funções não se preocupam com imposto, são total dependência, sem medo de fugir para onde quer a fim de se salvar dos eventuais fiscais.

SOLUÇÕES DO TRABALHO INFORMAL EM CACUACO

A abordagem do trabalho informal e das políticas sociais levam em consideração as diferentes expressões da questão social manifestadas, em contexto Luandino, particularmente, no município de Cacuaco anunciando uma realidade social, historicamente, movida por factores externos, conectados aos grupos internos dominantes.

São processos sociais que tendem a aprofundar as desigualdades sociais e os custos da regulamentação financeira e do endividamento, ao invés de assegurar direitos e garantias sociais à população que vive em situação de vulnerabilidade. Essa superação exige a presença do Serviço Social com capacidade de interferir no processo de conquista efectiva desses direitos, nos momentos de implementação e desenvolvimento dos serviços ambulantes.

Tendo em conta as ocorrências dos vendedores em abordagem a administração municipal devia criar politicas que visam a melhorar o bom senso dos munícipes quanto as actividades laborais destes, procurar espaços suficientes e seguros onde são capazes de realizarem as suas vendas e em contribuírem para uma melhoria familiar contribuindo também na economia do município.

Ter um maior controlo fiscal para que os espaços de lazer sejam protegidos e não ser locais a destruir com depósitos de lixo produzido pelas vendedoras ambulante assim como a ocupação de passeios, pedonais e até a intersecção de algumas faixas de rodagens das estradas de Cacuaco.

É necessário também criar projectos de sensibilização pública ou palestras, explicando os riscos que podem ter, o valor das suas vidas e segurança que o estado pode oferecer.



Fig. 5 Vidrul, Mercado a moscas

Alguns mercados do Município de Cacuaco encontram-se vazios por falta de vendedores, estando na sua maioria em ruas fazendo as vendas desordenadas.

Em entrevista com alguns vendedores alegam o seguinte:

- Marinela Miconde João afirma que é técnico médio de gestão do Kicolo, já emitiu vários processos documentais a procura de trabalho mas nunca teve sucessos razão da qual vende nas ruas do município e ainda salienta que se lhe aparecer um trabalho que garante a sustentabilidade dos seus filhos será capaz de deixar.
- Jorge Makiesse de 23 anos de idade diz ter um filho que tanto ama com a 10ª Classe é pedreiro desempregado vendia calçados no mercado do Kicolo, saiu no referido mercado para vila de Cacuaco porque pagava muitas fichas aos fiscais e não conseguia quase nada para a sustentabilidade familiar.
- Cecilia Jacinto Gomes de Jesus de 38 anos de idade explica que consegue dar a formação

dos seus filhos com o pouco que consegue aqui porque das 16 as 22 horas tem maior aderência, mas também tem havido riscos ao regressar para casa mas também com um rosto triste dizia que já perdeu várias vezes o seu negocio por causa de fiscais porque são cobrados um valor maior de multa preferindo assim abandonar o negocio e procurar outro.

- Cecília Kalengue de 38 anos de idade com 4 filhos e residente no Bairro Ndala-Mulemba terminou o ensino médio mas por não ter oportunidades de emprego vende junto a via principal de Cacuaco nas imediações do tanque sentido Kifangondo/Cacuaco. Ainda ela afirma que já perdeu varias vezes o seu negócio por conta dos fiscais e certas vezes passou noite na prisão e com ferimentos por tentar defender seu negócio.

COMPARAÇÃO VITAL DA ZUNGUEIRA

KUHN, THOMAS (1962) no seu livro (Estrutura das Revoluções Científicas 1962) apresenta a concepção de abordagem/paradigma científico sendo o conjunto de práticas e visões de membros de uma comunidade que partilham a mesma ideia. Sendo assim e pela ideia do autor, apresenta-se dois grupos sociais com partilhas diferentes e que aleatoriamente divergem. Os favoráveis e não favoráveis.

Favoráveis são elementos da classe burguesa dos quais possuem o poder político e económico. É a que domina, simula e ou gere tudo e todos desde que estejam em seu território. Podem ser do poder governamental ou empresarial local ou estrangeira com vários empreendimentos mas com mão-de-obra barata, não dando oportunidades a classe baixa.

Em alguns casos causam descontentamento aos subordinados para posteriormente tornar em revolta funcional ou seja crise organizacional vindo depois os despedimentos. A venda desordenada sobre as pedonais em Cacuaco transformou estas infra-estruturas em locais permanentes de comércio e mictórios públicos, constituindo, deste modo, uma autêntica transgressão administrativa.

Não favoráveis os conhecidos como camponeses ocupando a maior população territorial repartidos em funcionários públicos e trabalhadores, estes últimos são a razão da criação deste artigo sobre o município de Cacuaco sabendo que é a população que se dedica a agricultura e o comércio geral em mercados formais e informais. Por tratar do trabalho informal ambulante, em Cacuaco, exige essência do trabalho humano, suas especificidades, bem como o trabalho informal, presente nas entranhas de um município em reconstrução. Observa-se, até mesmo de forma visível, a existência de um enorme contingente populacional desempregado, que se apresenta como sujeito activo no mercado informal.

IMPORTÂNCIA DO ESTUDO

Para tal, enquanto iniciante na prática de investigação, tomei iniciativa do estudo sobre o tema, que será importante o conhecimento deste, devido a pretensão de compreender melhor a razão deste fenómeno da venda ambulante nos locais impróprios no Município de Cacuaco concretamente na Vila sede.

Para o estudo científico deste artigo, será como um suporte de investigação e material de pesquisa para estudantes e a todos os interessados a fim de subsidiar mais conhecimentos sobre as vendas ambulantes desordenadas, assim como elemento de comparação e crítica para o enriquecimento da mesma temática em distintas áreas do saber no campo organizacional administrativa.

Para a sociedade, é mais um material adicional que poderá dar explicações dos fenómenos científicos sobre o tema, explicação de situações que se reflectem no dia-a-dia dos vendedores de rua que, por quaisquer eventualidades estejam a passar quanto ao relacionamento interpessoal e com as autoridades administrativos.

THOMAS, NELSON, SILVERMAN, (2009), afirma dizendo que a pesquisa descritiva tem por premissa objectivos buscar a resolução de problemas, melhorando as práticas por meios de observação, análise e descrições objectivas, por meio de entrevistas com peritos para a padronização de técnicas e validação de conteúdo.

Para MARTINS, E.G.M., (2013) variável é qualquer característica comum aos elementos de uma população a qual se possa atribuir um número ou uma categoria, podendo assumir valores diferentes de unidade observacional para unidade observacional.

PESTANA e VELOSA (2010), definem população como um conjunto de seres da mesma espécie e que estejam numa só localidade, tais como pessoas, animais, objectos, etc. e é o tipo de população que se escolheu por serem os mais fáceis de comunicação e que também facilita no tipo de entrevista considerado como amostra e que é um conjunto de elementos, extraídos de um conjunto mais vasto de uma população.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARLOS, M. LOPES, (1989): The informal economy and the development of flexible specialization in Emilia-Romagna in Portes (1989), The informal economy: studies in advanced and less developed countries, John Hopkins University Press, Baltimore.

SCHLOZER, AUGUST LUDWIG (1735-1809)

NETO, JOAQUIM SOARES DE LIMA E VIEIRA, THIAGO AUGUSTO (2014). A Estratégia de Prevenção do Crime Através do Desenho Urbano. Revista Ordem Pública, 7 (1): 55-77.

ETHICS, in the Enciclopédia Britânica. (11ª ed. Nova Iorque, 1911 pp.808-845). Consultado em 06 de Abril de 2019.

MENEZES, PEDRO, professor de Filosofia, Mestre em ciências da Educação Ética Kantiana (Immanuel Kant, 1724-1804).

LUAMBA,C.M.C. (2021 pp.31-32). Ética e Deontologia no Exercício da Psicologia.

SCHMITT, AURELIO. (3 de Fevereiro de 2018). «Municípios de Angola: Censo 2014 e Estimativa de 2018». Revista Conexão Emancipacionista.

ANGOLANO INTELECTUAL. Consultado em 19 de agosto de 2013 e editada pela última vez às 01h33min de 29 de Julho de 2023.

DICIONÁRIO DE PORTUGUES ONLINE: Léxico. Disponível em: <https://www.lexico.pt/situacao/> Acesso em:18 nov 2017.

CARLOS, M. LOPES. A economia informal em Angola: breve panorâmica, Revista Angolana de Sociologia [Online], 14 | 2014, posto online no dia 27 Setembro 2016, Acesso em: 23 Novembro 2017. URL:Disponível em: <http://ras.revues.org/> Acesso em: 10 Nov. 2017.

MAFUANI F. ALBERTO e Revista Espaço Académico-nº 218-set./Out.2019-bimestral. Análise da situação socioeconómica das Zungueiras como consequência da pobreza na província de Luanda.

GIL, A.C. (1999). Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas.

KUHN,T. (1962). A estrutura das revoluções científicas. Editora Portuguesa Guerra & Paz (2009).

PESTANA, D., VELOSA, S. (2010) – introdução à Probabilidade e a Estatística, Volume I, 4ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, ISBN: 978-972-31-1150-7.

RUDIO, F. V. (1986, p. 114). Introdução ao Projecto de Pesquisa Científica. Petrópolis: Vozes.

MARTINS, E.G.M., (2015), Amostragem Estatística, DOI: 10.24927/2015.076.

CORROYER D., WOLFF, M. (2009), Análise Estatística de Dados em Psicologia pp.41-42. Depósito Legal 297917/2009, ISBN: 978-989-659-010-9.

FONTES HORAIS

Entrevista feita aos vendedores de Cacuaco (sobre venda formal e informal). Sábado 10/09/2023

FARAÓ, PEDRO E TANDA, RAFAEL GRAÇAS (ESCULTORES). Quinta-feira 08/09/2023

NGOLA, MONTEIRO BERNARDO. Ancião morador da antiga rua principal de Cacuaco. Sábado 10/09/2023



https://doi.org/10.52078/8mwejh64

ISSN 2675-2573

COORDENAÇÃO:

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Esp .Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Alberto Praia Tchinhama
António Evaristo
Faustino Moma Tchipesse
Miguel Divovo
Félix Osvaldo Ferreira Chingolo
Fernando Massi Argentino
Fernando Pascoal da Silva
Elisa João Esteves Cazola
Ondina Francisco Futa
Glaucimer Silva Batista de Almeida
Joana Cristina de Barros
Joice Pereira Marques
José António Afonso Joaquim
José Miguel Kissanga Vunge
Manuel Francisco Neto
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Maria Angela Ferreira Oliveira
Maria Madalena Sampaio Silva
Marissol Caetano Ferreira de Fonte
Marli Aparecida Rosa
Milton Gil Zaia Jacinto
Natalia Gordiano
Nayane Brito Veras Godinho Hermisdorf
Ngombo Rodrigues Lucau
Heidi Morais Quimuanga
Casimiro Manuel Agostinho
Pedro Isaac
Mateus Queiroz Tchamolehã
Rafaela Gois Zirpolo
Roseli Brito Tenório Ramos
Rosemeire de Araujo Fonseca
Sabino Lázaro Argentino
Santos Kulua João
Tatiana Miranda Lima
Vasco Fragata Moniz
Vernete Nginga Sebastião
Violeta Ana Jaime da Silva André
Walter Albino António Sassoma
Wilder Dala Quinjango
Zacarias Kameia

Indexadores:

Crossref · CiteFactor Academic Scientific Journals · Google Acadêmico · sumários.org Sumários de Revistas Brasileiras

Filiada à:

ABEC BRASIL Associação Brasileira de Editores Científicos · ISSN International Standard Serial Number Brazil · ibict Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia · doi

Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres

debian · Scribus Desktop Publishing · LibreOffice The Document Foundation · gimp · Inkscape · Platform & workflow by OJS / PKP

Parceiros:

VAKUETO TUDILONGUI

ISPO ZANGO